

	<p>Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa</p>	
<p>Despacho</p>	<p>NP: a4h4f5b9 SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 22/11/2017 Projeto de lei nº 550/2017 Protocolo nº 5642/2017 Processo nº 1385/2017</p>	
<p>Autor: Dep. Wancley Carvalho</p>		

Denomina “Rodovia do Matão” o trecho da rodovia MT-473, compreendido entre o entroncamento com a Rodovia Federal 174-B na sede do município de Pontes e Lacerda-MT e a Rodovia Estadual até o entroncamento da rodovia MT-265, num percurso de 136 quilômetros.

A **ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**, tendo em vista o que dispõe o Art. 42 da Constituição Estadual, aprova e o Governador do Estado sanciona a seguinte lei:

Art. 1º Fica denominado “Rodovia do Matão” o trecho da rodovia MT-473, compreendido entre o entroncamento com a Rodovia Federal 174-B na sede do município de Pontes e Lacerda-MT e a Rodovia Estadual até o entroncamento da rodovia MT-265, num percurso de 136 quilômetros.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

	Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa	
---	--	---

JUSTIFICATIVA

A Rodovia MT 473 é uma rodovia estadual que corta os municípios de Pontes e Lacerda e Vila Bela da Santíssima Trindade e que até então não era pavimentada em nenhum trecho, mas que sempre teve o nome de ESTRADA DO MATÃO.

Esse nome ESTRADA DO MATÃO é tão conhecido que todos os veículos de comunicação locais, regionais e até estaduais o utilizam para descrever essa rodovia estadual.

Segundo o historiador de Pontes e Lacerda Gilmar Maldonado Roman:

Desde a década de 1950 quando migrantes de outros estados para o Município de Vila Bela da Santíssima Trindade, Pontes e Lacerda então povoado situado à margem esquerda do Rio Guaporé, a partir da Estação Telegráfica de mesmo nome, dentro dos limites do referido município, se encontrava numa região da floresta amazônica, que se estendia até próximo a fronteira com a República de Bolívia, até onde se inicia a região do pantanal do Guaporé.

Toda a essa área era então coberta por vegetação de árvores de grande proporção, conhecida como matas, sendo popularmente denominada Matão. A precária estrada existente já levava a denominação de estrada do Matão e permitia o trânsito de veículos automotores apenas até o Rio Alegre, cerca de 30 Kilômetros do povoado. De lá somente era possível transitar com montarias ou a pé, com muita dificuldade para transpor os córregos principalmente no período das chuvas, mas, mesmo assim, a passagem demandava à região do pantanal passando pelo Córrego Barbadinho, chegando ao povoado de São Sebastião. A abertura de Fazendas nos locais denominados: Pé de Galinha, Alegre, Tucunaré, Barbadinho e Barbado, urgiu a necessidade de abertura de pequenas estradas, que eram feitas pelos fazendeiros e posseiros de terras para chegarem e saírem de suas propriedades. Para se chegar à Vila Matão, hoje São José da Serra, a estrada partia de Cáceres, passando por Porto Esperidião cruzando o rio Aguapeí, atingindo a Fortuna, Suvacão e “Vila Matão”, comunidade fundada por pioneiros e moradores da fronteira por volta de 1940.

Nos dias de hoje, a Estrada do Matão se coloca entre uma das mais importantes rodovias do estado de Mato Grosso, por ser uma artéria de onde partem dezenas de vicinais, que demandam às Glebas Bananal, Coronel Ary, P. A. Rio Alegre, P. A. Miura, P. A. Carla Patrícia, Gazanna, Porto Bananal, Pantanal do Rio Alegre, Rio Alegre, Cerro Azul, Minuto, Casalvasco, Comunidade São José da Serra, Vila Bocaina, Santa Cruz de Monte Cristo, República da Bolívia e outras localidades.

A necessidade de viabilizar a estrada para aqueles produtores e moradores entre Pontes e Lacerda e Vila Matão se tornou premente, mas somente aconteceu em 1981 quando o primeiro prefeito de Pontes e Lacerda senhor Gercino Rodrigues de Souza, resolveu abrir o trecho compreendido entre a entrada do Barbadinho àquela vila, quando as pessoas de toda a grande região do Matão, iniciaram a transitar rumo a Pontes e Lacerda e vice versa. Mesmo assim, a estrada era muito precária, não atendendo todas as necessidades dos produtores, moradores e



peças dos governos, havendo para tanto necessidade de tratores, carroças e montarias para transportar os obstáculos naturais que existiam.

Somente a partir dos meados da década de 1990, a estrada passa a ser de domínio do estado de Mato Grosso, com a denominação de MT 473 é que chegam algumas melhorias como aterros, pontes, nivelamento, consolidando um atendimento mais acentuado aos usuários. As melhorias introduzidas através de décadas, não foram somente por concessão dos poderes públicos, mas principalmente dos pioneiros e demais produtores da região denominada Matão, que se dispuseram cotidianamente em propor e implantar as melhorias necessárias.

Cerca de 60 % de toda a produção pecuária e agrícola dos Municípios de Pontes e Lacerda e Vila Bela da Santíssima Trindade são escoados através dessa rodovia estadual, que a cada ano tem um aumento significativo de tráfego.

O governo do estado recentemente reconheceu a importância dessa rodovia estadual, ao licitar a pavimentação dos primeiros 07 quilômetros da mesma, bem como cedendo máquinas, combustível e dinheiro para a associação dos usuários darem manutenção e trafegabilidade.

O nome estrada do Matão, não representa apenas uma via de suma importância econômica e social para Pontes e Lacerda e para o estado de Mato Grosso. Sua denominação está na memória de um povo que luta pelo fortalecimento do município e do nosso estado, trabalhando com afinco e uso de tecnologia de ponta e dedicação para produção de grãos, carne e leite. A estrada do Matão consolida-se como uma das primeiras vias do estado no escoamento dos produtos que abastecem o mercado interno e grande parte do mercado externo para exportação.

Edifício Dante Martins de Oliveira
Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 18 de Outubro de 2017

Wancley Carvalho
Deputado Estadual